

Este planejamento foi pensado para que crianças de Educação Infantil tenham contato com histórias tradicionais deliciosas, em inglês, aprendendo sobre as histórias e sobre a língua por meio de brincadeiras, contos e dramatizações. Já foi aplicado várias vezes com sucesso, sendo facilmente adaptável à realidade de cada escola, professor e turma de crianças.

O mais bonito deste projeto é ver as crianças brincando de “Big Bad Wolf e Little Pigs,” Goldilocks and Three Bears”, sendo tão bem as falas dos personagens, que acabam sendo compreendidas e memorizadas facilmente. Espero que seja útil para você. Não se esqueça de citar a fonte. E se gostar, deixe um comentário aqui no blog!

Selma

Projeto Didático:

Retelling Stories:

Goldilocks and the Three Bears, The Three Little Pigs and The Farmer and the Beet

Selma de Assis Moura

www.educacaobilingue.com

Âmbito de Experiência: Conhecimento de Mundo (conforme o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil)

Eixo de Trabalho: Linguagem Oral e Escrita

Tempo de duração: 3 meses, trabalhando três a quatro vezes por semana, em duas atividades de meia hora (uma leitura e uma dramatização, por exemplo)

Faixa etária sugerida: 3 e 4 anos

Justificativa:

Inúmeras pesquisas têm apontado para a vantagem de propiciar às crianças, desde a mais tenra idade, contato com diversas línguas e culturas. A formação de crianças bilíngües traz inúmeros benefícios em relação às crianças monolíngües. Sabe-se que essas crianças têm maior flexibilidade cognitiva, resultante da passagem constante de um sistema de símbolo para outro, maior criatividade verbal, e desenvolvem melhor a pronúncia, a compreensão e a expressão oral, a fluência no segundo idioma e o vocabulário.

Vale lembrar também que, além de uma educação bilíngüe, que visa a competência da criança na segunda língua, buscamos também uma educação bicultural que atenda ao pluriculturalismo de nossa sociedade, estimulando a aceitação e valorização de sua identidade étnica aliada ao interesse por conhecer outras culturas, ampliando assim sua capacidade de estar no mundo. Ao confrontar a criança com outros valores culturais, permite-se que ela tome consciência de seus próprios mecanismos de identidade, e que construa uma definição de si mesma (Zárate, 1986, in Franco). Nesse sentido, apresentar aos nossos alunos não apenas o idioma Inglês, como também aspectos das culturas dos povos falantes desses idiomas atende à necessidade de ampliar seu universo cultural e fomentar o respeito ao diferente. “Ao ser confrontada com outros valores culturais, a criança bilíngüe percebe o relativismo cultural e adquire um conceito pluralista e dinâmico da cultura” (Gomes, 2000)

Sendo parte do projeto político-pedagógico da escola formar cidadãos com autonomia de atitudes e pensamento, respeitando suas características individuais e

fornecendo-lhe oportunidades de desenvolver suas próprias capacidades, respeitando seu tempo e interesses, fornecendo para isso estímulos variados e adequados para seu estágio de desenvolvimento bem como conteúdos que permitam a construção do conhecimento e a aquisição de informações, buscamos, através desse projeto, trabalhar com histórias de seu interesse, e ricas de possibilidades pedagógicas. "Retelling Stories pretende trazer às crianças do K3B três histórias que já fazem parte do universo cultural: "Goldilocks and the Three Bears" (Cachinhos Dourados e os três ursos), "The Three Little Pigs" (Os três Porquinhos) e "The Farmer and The Beet" (O fazendeiro e o Nabo). O conhecimento prévio que as crianças têm dessas histórias, sua ludicidade, a musicalidade do texto que se repete com frequência e a riqueza das estruturas lingüísticas nos levaram a elegê-las como instrumento para ampliar o universo vocabular, propiciar a aquisição de frases e expressões em inglês e criar momentos em que as crianças utilizem esta língua para representar, simbolizar, recontar e memorizar os textos que as compõe.

Consideramos que na aquisição da segunda língua, é fundamental despertar o interesse das crianças para envolver-se no aprendizado, e torná-lo o mais significativo e prazeroso possível. Isso nos levou a resgatar conhecimentos prévios, baseando-nos na familiaridade que as crianças já têm com essas histórias, e convidá-las a assumir o desafio de tornarem-se "Contadoras de Histórias".

Essas habilidades de linguagem na segunda língua serão úteis não apenas para conferir-lhes mais confiança em expressar-se nesse idioma, mas também em constituir um lastro de conhecimento que poderá ser utilizado em situações posteriores em que devam construir frases no idioma inglês. O fortalecimento de suas capacidades lingüísticas e a constituição de um repertório de expressões são objetivos fundamentais deste projeto de reconto.

Objetivo do Projeto:

Pretendo, ao trabalhar com o reconto de histórias infantis, que as crianças desenvolvam o prazer pela leitura, apreciando as histórias, compreendendo seu enredo, identificando personagens, memorizando as histórias e o vocabulário nelas envolvido e assumindo o desafio de tornarem-se contadoras de histórias, gravando seus recontos. A apresentação dos livros, a percepção de que os livros trazem histórias, informações e conhecimentos, e que estimulam a imaginação completará o incentivo à leitura.

Objetivos Específicos (as crianças deverão ser capazes de):

- Memorizar as histórias trabalhadas;
- Recontar as histórias, do modo mais fiel possível ao texto fonte;
- Aprender e apreciar as rimas e músicas pertinentes a cada história;
- Compreender o enredo da história, e a seqüência começo-meio-fim;
- Dramatizar as histórias;
- Expressar-se com segurança e autoconfiança ao contar uma história;
- Identificar personagens e suas características.
- Consolidar o cuidado e o carinho para com os livros;
- Conhecer a possibilidade de usar a gravação em fita como possibilidade de registro;
- Interessar-se por gravar e ouvir sua própria voz ao contar uma história.
- Buscar memorizar as histórias trabalhadas.

Objetivo Compartilhado/ Produto Final do Projeto:

Gravar uma fita cassete ou um CD com as vozes das crianças recontando as histórias.

Conteúdos:

Conceituais:

- Enredos das histórias infantis em livros (Goldilocks and the three bears; The three little pigs, the farmer and the beet);
- As mesmas histórias em vídeos;
- Rimas que fazem parte da história;
- Músicas pertinentes à história;
- O que são Personagens, sua identificação e caracterização.

Procedimentais:

- Culinária com mingau dos Three Bears;
- Leituras das histórias pelas crianças;
- Brincadeiras e dramatizações das histórias;
- Reconto das histórias;
- Gravação das falas das crianças em fita cassete.

Atitudinais:

- Prazer em manusear livros;
- Cuidado e zelo pelos livros;
- Interesse por ouvir histórias;
- Respeito ao colega que fala, sabendo aguardar sua vez;
- Confiança para expressar-se verbalmente, contando uma história;
- Reconhecimento das características boas ou más das personagens;

O que o professor precisa saber/fazer:

- Pesquisar diversas versões das histórias escolhidas, escolhendo as mais adequadas, com vocabulário rico e figuras de qualidade;
- Conhecer bem as histórias e o vocabulário envolvido;
- Pensar estratégias de aprendizagem para trabalhar com as histórias;
- Encontrar outros recursos para ilustrar a apresentação das histórias (vídeos, músicas, rimas, imagens, etc)
- Preparar figuras para montar puppets com as crianças;

Etapas:

Primeira História: GOLDILOCKS AND THE THREE BEARS.

Duração: um mês

1. Levar para a classe diversos livros que contem a história, deixando-os no "Reading Corner" (Cantinho da Leitura). Convidar as crianças a lê-los.
2. Trazer os livros para o "Circle" (Roda), dispondo-os no centro e perguntando quem conhece a história, o que lembram dela. Pedir-lhe que tentem contá-la, para avaliar seu grau de conhecimento desta. O reconto poderá ser coletivo, com o grupo se ajudando, e poderá mesclar português e inglês.
3. Pedir às crianças que desenhem o que se lembram da história.

4. Num outro momento, trazer para a "Story Time" (Hora da História) a versão que iremos trabalhar, deixando as outras ainda à disposição das crianças. Contá-la para as crianças. Repetir o conto periodicamente.
5. A cada vez em que contar a história, ir omitindo palavras, deixando às crianças completarem as frases. Perguntar "What happens then?" (O que acontece depois?), transferindo cada vez mais às crianças a tarefa de contar a história.
6. Trazer para a classe bonecos que permitam encenar a história: Uma boneca loira, ursinhos de pelúcia, etc. Pedir-lhes que tragam coisas que têm em casa que possam ajudar na encenação, tais como cadeirinhas para os três ursos, caminhas e tigelas de plástico para cada um. Contar a história usando os bonecos, e permitir que eles o façam. Essa atividade também deverá repetir-se outras vezes.
7. Pedir às crianças que desenhem os personagens da história.
8. Fazer, na Sala de Artes, máscaras para a "Mama Bear", o "Papa Bear", e o "Baby Bear", e uma peruca com lã amarela para a "Goldilocks". Usar esses acessórios para caracterizá-los e dramatizar a história, situação na qual deverão falar as frases em inglês: "Someone has been eating my porridge", "Someone has been sitting on my chair" e "Someone has been sleeping on my bed".
9. Fornecer às crianças uma cópia xerox do livro que estamos utilizando. Ela deverá ser levada para casa, para que eles ensaiem o reconto. Envolver a família nesse desafio.
10. Convidar o grupo a contar a história, seguindo o livro, e gravar suas vozes (individualmente). Mostrar-lhes, para que eles próprios avaliem o resultado. Gravar e avaliar diversas vezes, para que os próprios alunos possam ir corrigindo-se, retirando possíveis palavras em português e substituindo-as por palavras em inglês, percebendo sua pronúncia e a clareza de sua fala, o tom de voz, o volume, a velocidade e outros aspectos que prejudiquem a compreensão pelo ouvinte. Repetir essa atividade várias vezes, até que o grupo considere a versão final, que todos receberão.

Segunda História: THE THREE LITTLE PIGS

Duração: um mês

1. Levar para a classe diversos livros que contem a história, deixando-os no "Reading Corner" (Cantinho da Leitura). Convidar as crianças a lê-los.
2. Trazer os livros para o "Circle" (Roda), dispondo-os no centro e perguntando quem conhece a história, o que lembram dela. Pedir-lhe que tentem contá-la, para avaliar seu grau de conhecimento desta. O reconto poderá ser coletivo, com o grupo se ajudando, e poderá mesclar português e inglês.
3. Pedir às crianças que desenhem o que se lembram da história.
4. Num outro momento, trazer para a "Story Time" (Hora da História) a versão que iremos trabalhar, deixando as outras ainda à disposição das crianças. Contá-la para as crianças. Repetir o conto periodicamente.
5. A cada vez em que contar a história, ir omitindo palavras, deixando às crianças completarem as frases. Perguntar "What happens then?" (O que acontece depois?), transferindo cada vez mais às crianças a tarefa de contar a história.
6. Fazer, na Sala de Artes, as casinhas dos "Three Little Pigs". Para a casa de palha e de madeira, montar a estrutura com papel cartão, e as crianças colarão palitos de fósforo e de sorvetes. A casa de tijolos será construída com caixinhas de fósforo que as crianças pintarão e colarão.

7. Contar a história usando as casinhas montadas por eles. Utilizar os "puppets" (bonecos) do "Drama Room" (Sala de Drama), e pedir que o aluno Luiz Henrique empreste seu fantoche de lobo mau. Depois de eu contar a história, as crianças usarão esses materiais para dramatizá-la, dividindo e alternando os papéis. Frisar bem as frases: "I'll huff, I'll puff and I'll blow your house in" e "No by the hair of my chinny chin chin". Cantar "Who's afraid of the big bad wolf?". Essa atividade deverá ser repetida várias vezes.
8. Pedir às crianças que desenhem os personagens da história.
9. Fornecer às crianças uma cópia xerox do livro que estamos utilizando. Ela deverá ser levada para casa, para que eles ensaiem o reconto. Envolver a família nesse desafio.
10. Convidar o grupo a contar a história, seguindo o livro, e gravar suas vozes (individualmente). Mostrar-lhes, para que eles próprios avaliem o resultado. Gravar e avaliar diversas vezes, para que os próprios alunos possam ir corrigindo-se, retirando possíveis palavras em português e substituindo-as por palavras em inglês, percebendo sua pronúncia e a clareza de sua fala, o tom de voz, o volume, a velocidade e outros aspectos que prejudiquem a compreensão pelo ouvinte. Repetir essa atividade várias vezes, até que o grupo considere a versão final, que todos receberão.

Terceira História: THE FARMER AND THE BEET

Duração: um mês

1. Trazer para o "Circle" (Roda) o livro "The Farmer and the Beet". Perguntar se alguém conhece a história e se é capaz de contá-la. Ler para as crianças a história, perguntar o que acharam dela. Pedir às crianças que desenhem o que se lembram da história.
2. Trazer para a turma um "beet" (nabo). As crianças irão examiná-lo, elencar suas características, prová-lo. Perguntar se já o haviam comido antes, e quais são os vegetais que costumam comer. Perguntar se sabem de onde vêm esses vegetais, se há um "farmer" (fazendeiro) que os plante também.
3. Fornecer às crianças uma cópia xerox do livro que estamos utilizando. Ela deverá ser levada para casa, para que eles ensaiem o reconto. Envolver a família nesse desafio.
4. Contar a história várias vezes. A cada vez ir omitindo palavras, deixando às crianças completarem as frases. Perguntar "What happens then?" (O que acontece depois?), transferindo cada vez mais às crianças a tarefa de contar a história.
5. Pedir às crianças que desenhem os personagens da história.
6. Montar com as crianças um flanelógrafo com todos os personagens da história, para que possam utilizá-lo como ilustração para o reconto. Eles pintarão e recortarão os desenhos dos personagens, que serão revestidos com contact. Colarão atrás das figuras um pedaço de lixa para que elas fiquem aderidas ao painel de feltro. Poderão também desenhar árvores, sol, flores, etc, como cenário para a história.
7. Contar a história utilizando o flanelógrafo. As crianças também irão contá-la diversas vezes.
8. Convidar o grupo a contar a história, seguindo o livro, e gravar suas vozes (individualmente). Mostrar-lhes, para que eles próprios avaliem o resultado. Gravar e avaliar diversas vezes, para que os próprios alunos possam ir

corrigindo-se, retirando possíveis palavras em português e substituindo-as por palavras em inglês, percebendo sua pronúncia e a clareza de sua fala, o tom de voz, o volume, a velocidade e outros aspectos que prejudiquem a compreensão pelo ouvinte. Repetir essa atividade várias vezes, até que o grupo considere a versão final, que todos receberão.

Vocabulário específico:

Bricks	Stacks	To obey
Porridge	Stove	Traveler
Chimney	Straw	To yell
Beet	Supper	To run away
Crack	To boil	Twine
Goldilocks	To chase	Wolf
Pine	To climb	Wood
Roof	To knock	Cottage

Músicas e Rimas

Who's afraid of the Big Bad Wolf
Big Bad Wolf, Big Bad Wolf
Who's afraid of the Big Bad Wolf
Sha na na na na

Avaliação:

- Observar e anotar a participação individual das crianças nas atividades realizadas.
- Anotar as questões que surgem e as respostas encontradas pelos alunos.
- Perceber se as crianças compreendem e utilizam o vocabulário específico do projeto.

Bibliografia:

- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial curricular nacional para a educação infantil*. Brasília, MEC/SEF, 1998.
- FERRAZ, Beatriz. *Construindo competências para o planejamento de Projetos Didáticos e Seqüências de Atividades na Educação Infantil*. São Paulo, 2002 (mimeo).
- FRANCO, Viviana Galdames. *Bilingüismo e Leitura*. In: *Jornal da Alfabetizadora*. Ano VI Nº 31. trad. De Francisco Balthar Peixoto.
- GOMES, Juliana Chanan. *Bilingüismo em escolas de Educação Infantil: formando indivíduos fluentes e culturalmente integrados*. PUC-SP, São Paulo, 2000.